

Presidente Kennedy é a cidade mais rica do País

ALESSANDRO DE PAULA - 13/04/2015

Recursos gerados pela indústria do petróleo no município, contudo, não refletem a atual realidade da população, que é de baixa renda

Dayane Freitas

A alta produção da indústria de petróleo e o número reduzido de habitantes — 11.396 — fazem Presidente Kennedy, Sul do Estado, ter o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita (por habitante) do Brasil.

Em 2014, esse índice, que é a medida do que foi produzido no município em relação a cada habitante, foi de R\$ 815,1 mil em Presidente Kennedy. O PIB é a soma dos bens e serviços produzidos em determinado período.

Os dados estão na publicação “PIB dos municípios do Espírito Santo — 2014”, que foi divulgada ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou números nacionais.

Apesar de alto, o PIB per capita não significa a renda de cada morador, como explicou a diretora de Estudos e Pesquisas do IJSN, Ana Carolina Giuberti. “Até porque é uma cidade que tem problema de baixa renda. Essa produção fica com as empresas que a geraram, no caso a indústria de petróleo.”

Considerando o PIB total du-



PRESIDENTE KENNEDY, no Sul do Estado, manteve a posição de maior Produto Interno Bruto por habitante do País

rante o ano de 2014, o ranking fica da seguinte forma: Vitória, em 1º lugar; Serra, em 2º; Vila Velha, em 3º; Presidente Kennedy, em 4º; e Cariacica, na quinta colocação.

Em 2014, o PIB do Espírito Santo registrou incremento de 3,3% em termos reais, na comparação com 2013.

O incremento foi nos três grandes setores da economia: Secundário (indústria extrativa, de transformação, construção civil), com a maior taxa, de +8,4%; segui-

da pelo Primário (agricultura, agropecuária, silvicultura e pesca), com +11,0%; e pelo Terciário (serviços) com variação de +0,2%.

No setor secundário, que é a produção de commodities (matérias-primas), os municípios com maiores participações são Presidente Kennedy e Itapemirim, por causa da extração de petróleo. Serra e Vitória também têm uma indústria relevante.

“O setor industrial é importante, pois dá a dinâmica da economia”,

pontuou Ana Carolina.

BRASIL

Excluindo a atividade de administração pública, a agropecuária respondeu por mais da metade das economias em 1.135 dos 5.570 municípios brasileiros (20,4%) em 2014, segundo o IBGE.

Por outro lado, a indústria ainda é bastante concentrada no Brasil, especialmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

ALGUNS NÚMEROS

PIB no Estado cresceu 3,3%

MAIORES PIB EM 2014

CIDADE	TOTAL
1º Vitória	18,15%
2º Serra	13,66%
3º Vila Velha	8,49%
4º Presidente Kennedy	7,10%
5º Cariacica	6,61%
6º Itapemirim	5,65%
7º Linhares	4,11%
8º Aracruz	3,90%
9º Cachoeiro de Itapemirim	3,83%
10º Anchieta	3,61%

Participações no PIB

> EM 2014, O MUNICÍPIO com maior PIB per capita do País foi Presidente Kennedy, com R\$ 815,1 mil.

> O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) do Espírito Santo, em 2014, cresceu 3,3% sustentado pela expansão, principalmente, do litoral Sul.

> SEGUNDO O IBGE, Vitória perdeu o posto de capital com maior PIB per capita impulsionado pela queda do setor secundário e terciário.

Destaques

> PRESIDENTE KENNEDY manteve a posição de maior PIB per capita do Brasil, com ganhos de participação, principalmente, na indústria de petróleo e gás.

> SANTA MARIA DE JETIBÁ aumentou sua participação no setor primário com crescimento da atividade de criação de aves.

> ATÉ 2013, Vitória tinha o PIB per capita mais alto entre as capitais. Em 2014, com R\$ 66,4 mil, foi ultrapassada por Brasília, com R\$ 69,2 mil.

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e IBGE.



SANTA MARIA: criação de aves

MAIORES PIB PER CAPITA

CIDADE	VALOR
1º Presidente Kennedy (ES)	R\$ 815 mil
2º Ilha Comprida (SP)	R\$ 378 mil
3º Selvíria (MS)	R\$ 282 mil
4º São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)	R\$ 261 mil
5º São João da Barra (RJ)	R\$ 258 mil
6º Louveira (SP)	R\$ 216 mil
7º Ilhabela (SP)	R\$ 214,3 mil
8º Itapemirim (ES)	R\$ 214,2 mil
9º Quissamã (RJ)	R\$ 205 mil
10º Triunfo (RS)	R\$ 184 mil

ANÁLISE

Bruno Funchal,
professor
da Fucape



“O litoral Sul foi o que mais cresceu”

“Foi divulgado ontem o resultado dos PIBs municipais. Apesar de não representar uma informação atual do País, podemos tirar uma lição a partir dos resultados apresentados.

O crescimento do Estado de 3,3%, foi muito influenciado pelos preços mais altos das commodities.

O litoral Sul, onde está concentrada metade da indústria capixaba, foi o que mais cresceu.

Vale lembrar que a derrocada nos preços das commodities aconteceu a partir do segundo semestre de 2015, e isso ajudou a deteriorar os resultados dos municípios, principalmente dos que mais ganharam em 2014.

Esse resultado nos ajuda a evidenciar a perigosa dependência de diversos municípios aos preços das commodities.”

...a toda Equipe da Casa
...ne Quer - Vitória, pelo
...dispensado a minha mãe
...Coelho durante todos
...que ela esteve presente.
...RIGADA NININHAS"
...RATIDÃO ETERNA.
...H SPOSITO E FAMÍLIA.